

Zootecnia

Uso de Carne Mecanicamente separada de codornas em dietas para gatos: digestibilidade de nutrientes

Sabrina Bianchini Dias Silva - 2º módulo do Curso de Graduação em zootecnia, FZMV/UFLA.

Alisson Vitor Da Silva - Coorientador, Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, FZMV/UFLA.

Susana Mantuani Reis Alves - Coorientadora, Pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, FZMV/UFLA.

Mateus Henrique Reis Coelho - Mestre em Zootecnia, FZMV/UFLA.

Vanessa Daniela Lázara de Assis - Professora Substituta do Departamento de Zootecnia do Instituto Federal do Sudeste - Rio Pomba.

Vanessa Avelar Silva - Professora do Departamento de Zootecnia, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A carne mecanicamente separada (CMS) é um subproduto da indústria de carnes, obtido por meio da separação mecânica dos resíduos cárneos aderidos aos ossos das animais abatidos. Nesse contexto, a utilização de CMS proveniente de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) de descarte na alimentação de gatos domésticos apresenta-se como uma alternativa promissora, pois contribui para a sustentabilidade ao aproveitar carcaças que, de outra forma, seriam descartadas para consumo humano. Esse descarte, por sua vez, representa riscos sanitários e impactos na rentabilidade da produção quando realizado de maneira incorreta. Além disso, trata-se de um ingrediente com elevado valor biológico proteico, adequado para animais estritamente carnívoros, o que favorece, assim, a digestibilidade da dieta. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência e a digestibilidade do uso de CMS de codornas ao final da fase produtiva, em dietas formuladas para gatos. Para atingir esse objetivo, foram conduzidos experimentos com trinta gatos sem raça definida (SRD), com idades entre três e cinco anos, distribuídos em cinco tratamentos: uma dieta controle convencional e quatro dietas contendo substituições de 20% e 40% de CMS, submetidas ou não a aquecimento. No decorrer da pesquisa, os parâmetros analisados incluíram aceitabilidade, digestibilidade da proteína bruta, extrato etéreo e matéria mineral, além disso, pH, volume e densidade urinária. Todos os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste SNK, a 5% de significância. Por fim, os resultados indicaram ausência de diferenças estatísticas entre os tratamentos, o que evidencia o potencial do uso desse ingrediente em dietas destinadas a gatos.

Palavras-Chave: Carcaças, codornas japonesas, sustentabilidade.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/GbKCyt1p5uc?si=afzax8S6ny8zoRzo>